



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANA BEATRIZ LOPES MELO

**A AVALIAÇÃO FÍSICA COMO FATOR DETERMINANTE NO
DESENVOLVIMENTO DE PRATICANTES DA NATAÇÃO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE-PB

2023

ANA BEATRIZ LOPES MELO

**A AVALIAÇÃO FÍSICA COMO FATOR DETERMINANTE NO
DESENVOLVIMENTO DE PRATICANTES DA NATAÇÃO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Área de concentração: Saúde, Desempenho e Movimento Humano.

Orientador: Prof. Me. Diego Vinicius Duarte Cavalcante.

CAMPINA GRANDE- PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528a Melo, Ana Beatriz Lopes.

A avaliação física como fator determinante no desenvolvimento de praticantes da natação [manuscrito] : um relato de experiência / Ana Beatriz Lopes Melo. - 2023.

29 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Diego Vinicius Duarte Cavalcante, Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Natação infantil. 2. Desenvolvimento motor. 3. Profissional de Educação Física. I. Título

21. ed. CDD 797.21

ANA BEATRIZ LOPES MELO

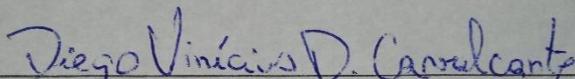
A AVALIAÇÃO FÍSICA COMO FATOR DETERMINANTE NO
DESENVOLVIMENTO DE PRATICANTES DA NATAÇÃO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso em
Educação Física da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
bacharelado em Educação Física.

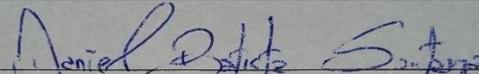
Área de concentração: Saúde,
Desempenho e Movimento Humano.

Aprovada em: 29/06/2023.

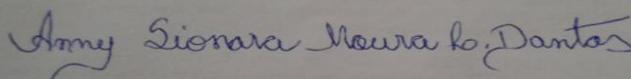
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Diego Vinicius Duarte Cavalcante (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Daniel Batista Santana
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Anny Sionara Moura Lima Dantas

AGRADECIMENTOS

Sempre a Deus, por estar comigo em todos os minutos e situações na minha vida e pelas bênçãos recebidas.

A Nossa Senhora no título de Fátima, a qual ouviu minhas orações e me concedeu força no caminho.

Aos meus familiares que me apoiaram nos momentos mais difíceis da graduação e, em meio a simplicidade, me deram uma das melhores educações do mundo com o amor que recebi desde minha infância, tendo paciência e compreensão.

Ao meu orientador, que apesar dos desafios me encorajou, ajudou e facilitou a produção desse trabalho, e através do seu exemplo e caráter, confirmou que independente do meu seguimento na Educação Física preciso entregar o melhor de mim para meus alunos. Sempre recordando que a confiança provém das orações sinceras.

Aos professores que compuseram a banca examinadora com as contribuições e brilhantismo em sua profissão.

A todos os bons professores do Departamento de Educação Física que contribuíram na minha formação, em especial a Anny Sionara Moura Lima Dantas, que esteve presente em todos os momentos com carinho e sempre com ótimos conselhos para vida.

Aos funcionários da UEPB, Maurício e Alan, pela paciência, presteza e atendimento quando nos foi necessário.

A Eduarda da Rocha, que além de todo profissionalismo na supervisão do estágio, foi uma grande amiga nessa jornada de quatro anos, sempre me ouvindo e decifrando todas as minhas versões.

A todos os meus amigos, especialmente aqueles que permaneceram comigo até o presente momento, sou grata por todo companheirismo e carinho de cada um, em particular a Rafael, Emmely e Matheus que me incentivaram e facilitaram os processos da formação e da experiência do estágio, trazendo leveza e compreensão no dia a dia.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.” (Madre Teresa de Calcutá, 2000)

RESUMO

Em todo o processo da formação de Profissionais em Educação Física é ressaltada a importância de considerar a individualidade biológica do ser humano, independentemente da prática corporal na qual se está envolvido, permitindo que o profissional tenha um olhar único para cada aluno, identificando suas particularidades referentes ao genótipo e fenótipo, bem como as características psicológicas e sociais do mesmo. A avaliação vem ser conveniente ao profissional desde seu primeiro contato com o indivíduo, fornece informações precisas sobre sua condição de saúde física e mental, hábitos do dia a dia, os objetivos que o aluno pretende alcançar, disponibilidade, traça o perfil comportamental, além de facilitar a interação de aluno-professor no cotidiano. Por essa razão, este trabalho, de cunho descritivo, tem o objetivo de relatar as experiências vividas na natação infantil, através da disciplina do estágio supervisionado IV, identificando a relevância da avaliação física como fator determinante no desenvolvimento das crianças praticantes da natação, visto que se feita correta e completamente pode auxiliar o profissional em suas intervenções. Ao analisar e somar todas as experiências na natação infantil, concluo que a avaliação física, seja ela realizada no primeiro contato ou continuamente, é de um valor imprescindível para o profissional de educação física, para os alunos e para os pais ou responsáveis.

Palavras-Chave: natação infantil; desenvolvimento motor; profissional de educação física.

ABSTRACT

Throughout the process of training Professionals in Physical Education, the importance of considering the biological individuality of the human being is emphasized, regardless of the physical practice in which one is involved, allowing the professional to have a unique look at each student, identifying their particularities regarding to the genotype and phenotype, as well as the psychological and social characteristics of the same. The evaluation comes to be convenient for the professional from his first contact with the individual, it provides precise information about his physical and mental health condition, day-to-day habits, the objectives that the student intends to achieve, availability, outlines the behavioral profile, in addition to facilitating student-teacher interaction in everyday life. For this reason, this work, of a descriptive nature, has the objective of reporting the experiences lived in children's swimming, through the discipline of the supervised internship IV, identifying the relevance of the physical evaluation as a determining factor in the development of children who practice swimming, since it is done correctly and completely can help the professional in their interventions. By analyzing and summing up all the experiences in children's swimming, I conclude that the physical assessment, whether carried out in the first contact or continuously, is of essential value for the physical education professional, for the students and for the parents or guardians.

Keywords: children's swimming; motor development; physical education professional.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1	Natação	10
2.2	Desenvolvimento Motor e Cognitivo Infantil	10
2.3	Avaliação Física	12
3	METODOLOGIA	13
3.1	Tipo de Estudo e Abordagem	13
3.2	Planejamento de Aulas.....	13
3.3	Geração de Coleta e Análise de Dados.....	13
3.4	Campo do Estágio e a Vigência.....	13
3.5	Colaboradores/as e o Público Alvo.....	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
5	CONCLUSÃO	23
	REFERÊNCIAS.....	24
	ANEXO A - ARQUIVO FOTOGRÁFICO DAS INTERVENÇÕES DO ESTÁGIO.....	26
	ANEXO B - O INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO.....	29

1 INTRODUÇÃO

Em todo o processo da formação de Profissionais em Educação Física é ressaltada a importância de considerar a individualidade biológica do ser humano, independentemente da prática corporal na qual se está envolvido, permitindo que o profissional tenha um olhar único para cada aluno, identificando suas particularidades referentes ao genótipo e fenótipo, bem como as características psicológicas e sociais do mesmo. Colantonio, Machado e Mello (2009, p. 401), afirmam que a individualidade biológica deve ser considerada antes e durante os treinos por influenciar diretamente no desempenho esportivo, apresentando assim resultados satisfatórios para o treinamento.

Para entender a dimensão que a educação física e as práticas esportivas têm na vida daqueles que a praticam, é preciso que existam meios e ferramentas que possam mensurar a diferença dos indivíduos antes, durante e após um período de atividades praticadas. Bem como, é necessário que tenha alguém adequadamente instruído para utilizar as ferramentas e analisar os dados coletados, quem melhor se não o Profissional de Educação Física?! No entanto, no setor privado, muitas vezes uma avaliação prévia é negligenciada e os benefícios da mesma não são reconhecidos e proveitosos para promover o trabalho do profissional quando exposto a seus alunos.

Meyer (1999), afirma que a avaliação é uma chance de garantir a segurança e um meio de educar o aluno sobre os bons hábitos para uma vida saudável, além de evitar lesões, promovendo uma participação mais tranquila e divertida no esporte.

A avaliação vem ser conveniente ao profissional desde seu primeiro contato com o indivíduo, fornece informações precisas sobre sua condição de saúde física e mental, hábitos do dia a dia, os objetivos que o aluno pretende alcançar, disponibilidade, traça o perfil comportamental, além de facilitar a interação de aluno professor no cotidiano. Quando as avaliações são realizadas com frequência, o profissional tem um acervo valioso de seu trabalho no desenvolvimento do praticante, também servindo para demonstrar a importância do exercício físico como produto de manutenção da saúde e qualidade de vida.

Quando os praticantes são crianças, a interação da avaliação deve ser ampliada para os familiares das mesmas para obtenção dos dados, e os resultados devem ser apresentados também aos responsáveis. Porém, assim como alguns profissionais existem alguns pais que não compreendem a necessidade de relatar o que é preciso sobre a criança, informações que são cruciais para facilitar a absorção das aulas pelos alunos e o ensino por parte dos professores. Contudo, é dever do profissional considerar que a sociedade se modifica a todo momento com novas descobertas e devem estar preparados para lidar com os inúmeros cenários e realidades que surgirem. O profissional de educação física tem um papel de modificador no meio social e facilitador da promoção a saúde seja em atendimentos individuais ou coletivos.

Por essa razão este trabalho, de cunho descritivo, tem o objetivo de relatar e refletir a respeito das experiências vividas na natação infantil, através da disciplina do estágio supervisionado IV, identificando a relevância da avaliação física como fator determinante no desenvolvimento das crianças praticantes da natação, visto que se feita correta e completamente pode auxiliar o profissional em suas intervenções.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Natação

O ato de se deslocar de um ponto a outro no meio aquático com destreza e ritmo é um dos avanços mais significativos da natação e sua relação com o homem. Segundo Lewillie (1983 apud SIMONE, 2017, p. 27), a prática da natação já estava enraizada no cotidiano das primeiras sociedades, os povos utilizavam com habilidade o meio líquido para locomoção, caça, lazer e sobrevivência. A partir desse achado em registros históricos pode-se entender como as atividades aquáticas obtiveram ao longo do tempo uma proximidade com a realidade do ser humano, até o momento atual a prática da natação possui esse caráter de lazer, de ensino a sobrevivência e, também como manutenção da saúde e qualidade de vida.

Fernandes (2015), afirma que a natação não limita-se apenas a competições, mas alcança inúmeros objetivos, entre eles pode ser citado o educativo como forma de aprender a dominar as técnicas dos diferentes estilos do nado, o utilitário que tem como meta ter o domínio como maneira de prevenir afogamentos de si e de outros por meio do suporte com segurança, a função terapêutica para recuperar habilidades que foram perdidas ou ainda em desenvolvimento, e a prática de modo recreativo para o relaxamento e diversão dos que a praticam.

No que se refere à prática de atividades aquáticas para crianças, a procura e os objetivos são direcionados, naturalmente, seguindo a relação que sempre existiu entre o ser humano e a natação. Para comprovar a contestação anterior, Paiva et al (2022) apresenta dados em sua pesquisa referente aos motivos pelos quais os pais inserem seus filhos na natação sendo, respectivamente, para a prevenção de acidentes aquáticos, melhora das capacidades motoras e aprender a nadar.

2.2 Desenvolvimento Motor e Cognitivo Infantil

De acordo com Xavier (2018), o processo de mudanças que ocorrem ao longo da vida, da maturação dos sistemas, de comportamento e movimentos do corpo estão relacionados ao desenvolvimento motor do ser humano. Nos anos iniciais deve haver um acompanhamento frequente da evolução da criança, pois para que se tenha um

crescimento saudável é necessário que as crianças atinjam alguns marcos à medida que os anos vão passando após seu nascimento.

No entanto, existe a possibilidade da criança ser acometida por algum atraso no desenvolvimento motor e cognitivo que possa vir a ser prejudicial nos anos posteriores, para casos assim, quanto mais rápido descobre-se a causa, mais chances a criança tem em compensar o atraso causado pela deficiência, transtorno ou hábitos ruins que aumentam gradualmente na sociedade.

A natação por ser uma atividade completa, é indicada a realização da prática desde os primeiros meses de vida. Porém, a uma atenção maior para a idade motora pré-escolar e escolar, nas quais a criança tem maior facilidade de aprendizado devido as conexões nervosas que estão em contínua formação, na fase escolar é considerada a idade das primeiras performances, ou seja, a criança poderá ter um desempenho além do esperado e até mesmo de caráter competitivo (Brotto, 2014).

Oliveira (2021), afirma em seu estudo que o contato com a natação deve ser estimulado desde a primeira infância devido ao desenvolvimento das capacidades motoras e cognitivas que as atividades aquáticas propõem ao praticante. E, paralela a essa afirmação Coste (1978, p. 09 APUD DIOTALEVI, 2019) a psicomotricidade tem como objetivo o estudo do homem através do movimento de seu corpo e a forma que o próprio interage com o mundo interno e externa, além da relação com o desenvolvimento do processo de maturação nas aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. Como também é demonstrado no estudo de Diotalevi:

Associando esta forma de trabalho com a aprendizagem da natação, o eixo principal do processo de aprendizagem será o movimento em seu todo e em suas partes, cada sensação, cada percepção compreendendo na criança seus diversos fatores cognitivos, afetivos e psicomotores. (DIOTALEVI, 2019, p.1)

2.3 Avaliação física

Tratando-se da relevância da avaliação física no contexto esportivo e de seu processo de treinamento, Oliveira (2009) afirma que é imprescindível que se tenha o conhecimento claro dos objetivos do aluno a respeito da prática, bem como ter ciência das condições físicas do mesmo, entendendo suas possíveis limitações e assegurar-se da melhor maneira em que poderá contorná-las e obter um aproveitamento com segurança no planejamento e execução dos treinos.

Devido aos vários testes de avaliação que existem para que o profissional de educação física possa utilizar, é preciso que o mesmo tenha conhecimento científico para que a aplicabilidade dos testes esteja de acordo com o que se almeja mensurar para obtenção de melhorias e ajustes a partir da realidade biológica do indivíduo. Machado e Abad (2012, p. 20), apresenta os objetivos do avaliador no processo de medidas e avaliação, tais como: determinar a realidade atual do indivíduo; classificar o somatótipo; ajustar e reajustar o treinamento; manter padrões e motivar.

A avaliação física consistirá de vários instrumentos, pode-se haver combinações que sejam funcionais as necessidades que o profissional julgue correta e eficiente para obter os dados do aluno. Dentre eles estão os testes de eficiência, que abrangem os aspectos cognitivos e aptidões. Os testes de personalidade, que se aplicam a compreender o caráter e a afetividade do avaliado, podem vir a ser um fator determinante no modo de motivação durante o processo de treinamento. E, as medidas qualitativas e quantitativas, cuja meta é mensurar os dados de forma mais precisa.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo e Abordagem

Esse estudo trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado IV, desenvolvido na modalidade de natação infantil na Associação Atlética Banco do Brasil em Campina Grande, Paraíba. De cunho descritivo e abordagem qualitativa, o relato teve como objetivo apresentar as experiências vividas no espaço de tempo permitido e correlacionar a importância da avaliação física no desenvolvimento das crianças praticantes de natação. Segundo Gil (2002), esse tipo de pesquisa tem como prioridade descrever as características de uma determinada população, fenômeno ou as relações entre as variáveis.

3.2 Planejamento de Aulas

O processo de planejamento de aulas se dava pela orientação da supervisora do estágio, a mesma fazia os planos de aulas da semana e compartilhava as atividades com a autora, de modo que estivesse ciente do que ocorria durante o dia. As atividades eram pensadas sempre considerando o desenvolvimento geral da turma e flexíveis ao clima do dia e a disposição dos alunos, haviam adaptações acerca dessas variáveis tornando mais produtivas as aulas.

3.3 Geração de Coleta e Análise de Dados

Ainda de acordo com Gil (2002), as pesquisas descritivas podem utilizar a observação sistemática como recurso de coleta de dados, a qual dessa maneira foi realizada para análise desse estudo. Foram observados pontos importantes, tais como a realização de aulas experimentais, as inscrições dos alunos e o comportamento dos mesmos, além das informações oriundas dos pais e recebidas pela supervisora.

3.4 Campo do Estágio e a Vigência

As intervenções do Estágio Supervisionado em Educação Física IV foram realizadas na Associação Atlética Banco do Brasil, localizada na rua Lino Gomes da Silva, 71 – Bairro São José, da cidade de Campina Grande na Paraíba, 58400-360. A associação, mais conhecida pelo acrônimo AABB, se originou em 1928 com objetivo de proporcionar aos seus funcionários momentos de lazer através das práticas desportivas. Atualmente existem mais de 800 clubes pelo Brasil, não fornecendo atividades recreativas e esportivas apenas aos funcionários do Banco do Brasil, mas a todos os que sentirem a necessidade de manter uma melhor qualidade de vida. A AABB oferta uma estrutura completa para prática de esportes e de lazer, como academia, ginásio, quadras de areia, salões de festa, piscinas, bares, restaurantes, dentre outros espaços.¹ As atividades desenvolvidas no estágio foram centralizadas nas piscinas da associação de Campina Grande - PB, visto que a área de atuação escolhida foi a natação infantil.

Após as aulas teóricas, na universidade, para alinhar os locais de estágio e o cronograma da disciplina foram feitas apresentações sobre temáticas importantes a respeito da postura profissional, possibilidades dos inúmeros campos de atuação na área da Educação Física, bem como o avanço histórico e impacto do curso para com a sociedade. Nos dias 30 de março e 06 de abril houveram, respectivamente, a entrega dos termos e planos de trabalho, e a observação do campo de estágio, iniciando as intervenções no período de 13 de abril até 01 de junho. As atividades da natação infantil aconteceram nas quartas e sextas no horário de 08:00 às 11:00, em ambos os dias.

3.5 Colaboradores/as e o Público Alvo

As atividades realizadas pela autora, Ana Beatriz Lopes Melo, graduanda do Bacharelado em Educação Física, 19.115-010, desse estudo foram supervisionadas diretamente por Eduarda da Rocha Souza, Profissional de Educação Física, CREF 009867 – G/PB, atualmente professora da natação infantil e coordenadora de recreação da AABB - CG. Também, acompanhada por Marcos Antônio Bezerra Cesário, CREF 00329 – G/PB, atualmente coordenador de esportes da AABB – CG. Além de ser instruída pelos professores da disciplina de estágio: Daniel Batista

Santana, Francisco das Chagas e Diego Vinicius Duarte Cavalcante, o qual também foi orientador desse presente relato de experiência.

Nas quartas e sextas das 08:00 às 11:00, havia o funcionamento de três turmas para a natação infantil cada uma com duração de uma hora de aula. As turmas eram divididas de acordo com idade e nível de aprendizado, sendo a primeira turma (TA) destinada às crianças de 04 a 06 anos de idade em estágio avançado de aprendizagem dos fundamentos da natação. A segunda turma (TB) foi destinada aos 'bebês', sendo para as crianças de 02 a 04 anos de idade em estágio de adaptação ao meio aquático e a atividades menos intensas relacionadas às demais turmas. Já a terceira turma (TI) é destinada, também, às crianças de 04 a 06 anos, porém em estágio de iniciante que não tem domínio de todos os fundamentos da natação.

Em todas as turmas citadas eram formadas por crianças neurotípicas e neuroatípicas, a exemplo de alguns dentro do Transtorno do Espectro Autista e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Para essas crianças atípicas, havia o reforço e mediação dos comandos dados pela professora Eduarda.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1. Conteúdo aplicado em aulas nos dias de intervenções

Dia da Intervenção	Conteúdo Programático
14 de Abril de 2023	Apresentação do local de aulas, funcionários e das turmas de alunos.
19 de Abril de 2023	TA e TI= 3 voltas livres na piscina, 15 respirações submersas, 3 voltas de costas, mergulho. TB= 2 voltas na piscina, 10 respirações, 4 voltas de cachorrinho, mergulho com passagem pelo cubo de arcos.
28 de Abril de 2023	Reunião com a coordenação de esportes.
03 de Maio de 2023	Intensivo para recapitular os fundamentos para o festival.
05 de Maio de 2023	Intensivo e correção de movimentos para o festival.
10 de Maio de 2023	TA= pernada com mão de foguete, nado crawl completo com auxílio de uma bolinha, pernada de sereia + procurando Nemo. TB= pernada no tapete, salto e mergulho com tapete, gol aquático, tobôzinho + crawl. TI= lagoa azul, pernada com bolinha, crawl completo, pernada de costas, costas com braçada de anjinho, pernada de sereia.
12 de Maio de 2023	TA e TI= foguete com prancha, respiração lateral, respiração lateral + braçada unilateral, nado costas. TB= voltinha dos animais, foguete com prancha, respiração + pegar arcos, respiração + pegar bolinhas, iniciação ao nado costas.
17 de Maio de 2023	TA= treino de resistência cardiorrespiratória, respiração com tubinhos, 2, 4 e 6 braçadas. TB= passar por dentro dos arcos, sentar na borda e mergulhar, nado costas. TI= respiração lateral e nado costas.
19 de Maio de 2023	TA= submarino, pernada de sereia, braçada de sereia, sereia completa. TB= voltas de cachorrinho, caça ao tesouro, elefante colorido, pernada

	com flutuador. TI= 2 voltas de cachorrinho, 2 voltas de foguete, 2 voltas pulando, pernada de crawl, pernada de sereia, 2 voltas de parafuso.
24 de Maio de 2023	Não houve aulas, devido ao tempo chuvoso.
26 de Maio de 2023	TA= não houve aula, devido à falta de alunos. TB e TI= atividades de flutuação e mergulho desenvolvidas na piscina maior.
31 de Maio de 2023	TA= lagoa azul, cachorrinho com rosto na água, pernada de crawl, braçada unilateral com mão no bolso. TB= pernada na borda, lancha, cachorrinho, pernada com flutuador, nado costa com flutuador. TI= pernada, lagoa azul, pernada de foguete, crawl, pernada de costas com prancha no joelho.

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

A autora teve o primeiro contato com a natação infantil através do trabalho voluntário no Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer da Universidade Estadual da Paraíba. Após dois anos de trabalho voluntário, teve a oportunidade de ser bolsista e fundar a modalidade de hidroginástica para adultos. A partir das experiências vividas, foi possível desempenhar funções que facilitaram a vivência no estágio supervisionado IV, mesmo após quatro anos de experiência. As capacitações que foram oferecidas pelo laboratório complementam o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica, tanto sobre a modalidade das atividades aquáticas, quanto os processos pedagógicos a respeito da inclusão de pessoas com deficiência nas práticas esportivas garantindo ao universitário que tenha um acervo rico de habilidades com as diferentes demandas exigidas no cotidiano com todos os públicos. Também, por meio de um estágio não-obrigatório em duas clínicas de atendimentos terapêuticos a crianças e adolescentes com transtornos e deficiência, aumentaram os recursos para o melhor dinamismo das intervenções do presente relato.

Quanto ao estágio supervisionado foi observado que a Associação disponibiliza uma aula experimental, que consiste em os pais levarem os filhos para uma aula inicial da natação, como forma de ter a garantia sobre a estrutura do local, de como são realizadas as aulas, identificar a dinâmica dos profissionais e conhecê-los, ter a

segurança que a criança gosta da prática. Nesse momento, também é realizada uma avaliação visual e verbal com os pais e crianças, com o intuito de saber o nome, a idade, se a criança já fez aula de natação antes, se existe algum trauma com relação a atividades aquáticas. Já com as crianças a avaliação prévia é feita de uma maneira mais prática, analisando como é a locomoção na piscina, o equilíbrio e o contato ao entrar na água, colocar o rosto e os movimentos básicos, como sentar, andar, pular.

No que diz respeito ao procedimentos pedagógicos, antes de executar o conteúdo principal do dia, eram feitas atividades de alongamento estático e dinâmico dos membros inferiores e superiores, além do aquecimento fazendo voltas correndo ao redor e externamente a área da piscina. Após a parte inicial, as crianças eram conduzidas até o chuveiro e depois se dirigiam à piscina para a sequência do conteúdo programado, indicado na tabela elaborada pela autora. Antes do fim da aula, mais especificamente, faltando cinco minutos as crianças ficavam livres para brincar, também a promessa desse momento era utilizada como reforçador de um bom comportamento durante a parte principal.

Ao decorrer das aulas, foi notado que o ambiente das atividades por si só já remete a um lazer, e por vezes se fazia necessário lembrar aos alunos a seriedade em obedecer aos comandos e executá-los, de modo que ficasse claro que há hora para tudo. No entanto, por serem crianças não podíamos fazer a aula ser uma série de segmentos puramente técnicos, de maneira a se tornar incompreensíveis por eles, na maioria era preciso recriar nomes de alguns movimentos e posições que os ajudassem a imaginar como seriam.

A renomeação se dava de modo lúdico e garantia diversão e prazer na execução dos movimentos, a exemplo do "braço do pescoço de girafa", os faziam entender que os braços devem se manter esticados igual o pescoço de uma girafa, da mesma forma que "mão de foguete" que consistia em fazer com que as mãos ficassem uma acima da outra e ao alto da cabeça, "pernada de sereia" que consiste em fazer a ondulação com as pernas juntas, entre outras nomeações. A ludicidade no processo de ensino permite que a aula fique mais leve, traz para o ser humano um cuidado mental que vai além daquilo que é unicamente esperado: o desenvolvimento físico. Um fator interessante é a disposição de algumas crianças para o momento de aprender e o momento de brincar, por vezes os alunos relataram que se sentiam

cansados após os exercícios, porém se distraíam e quando menos esperávamos os mesmos estavam brincando.

À medida que o lúdico é envolvido como estratégia de ensino, tudo se torna mais proveitoso e divertido, tanto para os alunos quanto para os professores. Outra situação que serve de exemplo é em dias chuvosos e, conseqüentemente, dias mais frios, onde o rendimento das crianças diminui consideravelmente de uma hora de aula para trinta minutos. No entanto, a uma estratégia lúdica que possibilita o aumento da resistência em dias de temperatura mais baixa que o de costume, basicamente é solicitado aos alunos para fazerem uma sequência de pulos na piscina, de modo que mesmo com o clima frio, o corpo possa se manter aquecido, além de ser um movimento que as crianças gostam. O quadro 2 caracteriza pelos dias de intervenção do estágio e os conteúdos programados para os dias.

Durante toda trajetória acadêmica é ressaltada a importância de compreender as necessidades do público ao qual se está trabalhando, como também defende Oliveira (2009), visando uma melhor qualidade na entrega do serviço, e não foi diferente nessa experiência do estágio na nataçãõ. Inicialmente é preciso reconhecer que em uma turma de cinco a dez crianças, nenhuma será igual a outra, cada uma terá sua individualidade fisiológica e principalmente cognitiva. Em todas as turmas foi perceptível que cada aluno possuía um ritmo de aprendizagem diferente dos demais, bem como uma maneira diferente de serem motivados a fazer as atividades, levando o profissional a considerar essa percepção, do misto de características dos alunos, como recurso de motivação pelo conhecimento próprio da formação continuada, com a finalidade em atender com êxito cada consumidor do seu trabalho.

Além disso, percebemos em dois alunos características que estão dentro do espectro autista, como por exemplo um atraso considerável na fala, pouco ou quase nenhum contato visual, demora no entendimento de comandos simples, e dificuldade na espera de uma e outra atividade do conteúdo programado. Como já analisado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5):

Os transtornos motores do neurodesenvolvimento incluem o transtorno do desenvolvimento da coordenação, o transtorno do movimento estereotipado e os transtornos de tique. O transtorno do desenvolvimento da coordenação caracteriza-se por déficits na aquisição e na execução de

habilidades motoras coordenadas, manifestando-se por falta de jeito e lentidão ou imprecisão no desempenho de habilidades motoras, causando interferência nas atividades da vida diária. (APA, 2013).

No entanto, por falta de uma avaliação física dos alunos, os pais no primeiro contato com a associação e professores, naturalmente, não informaram que a criança estava dentro do espectro autista, vindo a ser confirmado semanas depois do início das aulas. A mãe da criança relatou que esqueceu de informar antes a professora e que achava que o fato não iria interferir na aula, já os responsáveis da outra criança ao receber a devolutiva do comportamento do aluno durante as aulas, contestaram dizendo que o filho seria apenas desatento e se negaram a procurar um possível diagnóstico. O ato de não relatar pode estar relacionado ao medo sentido pelos pais em situações que a criança ou é-pode ser excluída ou, por vezes, inferiorizada. Amaral (1998 APUD ANDRADE, 2022. p, 37), explica o fenômeno do preconceito direcionado ao público com transtorno ou deficiência:

[...]o preconceito contra as pessoas com deficiência é uma forma de generalização indevida, na qual a pessoa com deficiência acaba sendo percebida pela visão simplista, que focaria, apenas, sua condição, não sendo concebida, em sua totalidade, como sujeito. (Amaral, 1998 APUD ANDRADE, 2022. p, 37)

A partir dessa problemática, é possível obter determinadas perspectivas a respeito do assunto, desde a possível falta de conhecimento dos pais sobre a atuação do profissional de educação física através das intervenções com diversos públicos, em destaque as pessoas com deficiências e transtornos, até o preconceito que a criança pode vir a sofrer durante o processo de inclusão, visto que pessoas com deficiências/transtornos passam boa parte de sua vida em tratamento nas clínicas ou acompanhadas individualmente, sendo raras as vezes em que são proporcionadas a inclusão em práticas esportivas com outras crianças neurotípicas.

Diante disso, faz-se necessário que o profissional de educação física esteja em uma contínua formação, capacitando-se para atender melhor seus alunos independente do suporte que os mesmos precisarem, através de cursos, mentorias, especializações no que diz respeito ao comportamento humano, motor e cognitivo, para que se adaptem às possíveis realidades que possam surgir durante o exercício da profissão. No caso apresentado, a supervisora do estágio já possui uma formação

direcionada ao atendimento de crianças com o transtorno do espectro autista e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, e por isso as percepções antes de receber a informação da mãe da criança foi assertiva, assim como a forma de lidar com os alunos ao longo das aulas.

Em outros casos foram analisados, através dos relatos da supervisora, que outros alunos obtiveram avanços imensuráveis no meio aquático, que vão desde a evolução física dos movimentos da natação até o enfrentamento de medos. Alunos que choravam para entrar na piscina, ao decorrer das atividades passaram a se animar para iniciar as aulas, nadar na piscina maior da associação e até participar de competições da cidade.

Após a coleta de dados e de analisar a importância da avaliação física para o desenvolvimento das crianças praticantes de natação, ficam sugeridas nessa produção a realização de avaliações mais completas, de cunho qualitativo e quantitativo, sendo imprescindível feita nos contatos iniciais com os pais e alunos. Para que o profissional tenha maior ciência da realidade da criança e como poderá desenvolver as aulas. Por se tratar de um público infantil, a autora sugere a combinação de avaliações mais comumente utilizadas, a exemplo dos testes antropométricos (altura, peso, composição corporal), alguns testes de aptidão física do protocolo do Eurofit, que segundo Flegner e Martins (2018) é um teste de talentos desportivos fundamentados em parâmetros da aptidão física com pressupostos fisiológicos e biomecânicos aceitáveis. No entanto, esse protocolo é indicado para crianças de 10 a 15 anos, considerada idade escolar. Outro teste que pode ser aplicado dentro da faixa etária do público-alvo desse relato é O Inventário Portage Operacionalizado, de fácil compreensão e indicado para identificar e fazer o levantamento de comportamentos nas áreas da socialização, linguagem, autocuidados, cognição e desenvolvimento motor da criança, pode ser aplicados para aquelas que estão em idade entre 0 e 6 anos.

“A presente revisão sistemática evidenciou que o IPO tem sido utilizado em diferentes locais (residência, clínicas, escolas, instituições ou centros universitários) e regiões do país, tendo se mostrado um instrumento útil para avaliar e acompanhar o desenvolvimento de crianças até seis anos, na realidade brasileira. Mais especificamente, ele oferece dados importantes

para a descrição, planejamento, monitoramento, intervenção e avaliação do desenvolvimento infantil.” (AIELLO e WILLIAMS, 2019. p, 8).

A aplicação pode evidenciar atrasos do desenvolvimento infantil e possibilitar ao profissional planejamentos direcionados a necessidade do aluno, para que sejam exercitadas as capacidades que necessitam ser desempenhadas na modalidade da natação. Os testes podem ser feitos ao longo das aulas e por partes.

5 CONCLUSÃO

A proposta desse trabalho vai muito além de apenas relatar as atividades desenvolvidas em um estágio obrigatório, aos leitores universitários, independente da área de graduação, permite descobrirem que os momentos vivenciados através dessas experiências são para se debruçarem, colocarem em prática aquilo que aprendem durante a formação acadêmica, é pôr a prova suas habilidades e descobrir outras inúmeras, é dar suporte aos profissionais já formados, é se disponibilizarem a conhecer outras realidades de crianças e, mais importante, proporcionar aos pais e alunos a segurança do trabalho desenvolvido.

Ao analisar e somar todas as experiências na natação infantil, concluo que a avaliação física, seja ela realizada no primeiro contato ou continuamente, é de um valor imprescindível para o profissional de educação física, para os alunos e para os pais ou responsáveis. Permitindo que o professor tenha um conhecimento assertivo das necessidades e particularidades de cada um de seus alunos, uma precisão maior no planejamento de atividades, sendo possível ter uma flexibilidade já esperada no conteúdo programado, bem como mensurar os resultados das avaliações anteriores com as atuais, garantindo aos pais a evolução da criança na natação, por meio de informações reais e constatadas através de dados, seja em gráficos, números em tabelas, gravações das execuções de movimentos, tempos em competições, análise de comportamento em aula ou em outras formas de avaliar o desempenho do aluno. Avaliações desse cunho gera um reconhecimento pessoal e profissional enorme para o professor, pois garante a qualidade daquilo que está sendo entregue e segurança no trabalho realizado.

Ao finalizar a experiência do estágio supervisionado IV, obtive uma carga de conhecimento imensurável que veio para agregar minha formação acadêmica, através do convívio com excelentes profissionais que contribuíram transmitindo seus feitos na modalidade da natação, especialmente na conduta ao tratar as crianças, assegurando que pode haver um equilíbrio entre a técnica, ludicidade e flexibilidade de ensino das atividades aquáticas.

REFERÊNCIAS

AIELLO, Ana Lúcia Rossito; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. Inventário Portage Operacionalizado (IPO): Revisão Sistemática. Psicologia Social, Organizacional e do Trabalho. Universidade Federal de São Carlos, SP, Brasil. 23 jan, 2019.

ANDRADE, Raquel Barcelos de. Estereótipos e preconceito contra pessoas com transtorno do espectro autista. 2022. 116 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

BROTTO, Karoline. O processo do desenvolvimento motor. EFDesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, Nº 199, Diciembre de 2014.
<http://www.efdeportes.com/>

COLANTONIO, Emilson; MACHADO, Carlos Eduardo Polazzo; MELLO, Marco Túlio de. A individualidade biológica e sua relação com o treinamento. In: VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de. Exercícios Na Saúde E Na Doença. 1º Edição. Local de Publicação: Manole LTDA, 2010, Capítulo 34.

DE SIMONE, Itala Izis. Natação e seus benefícios: Natação e seus benefícios na perspectiva do bem estar. 2017. 26 folha. Trabalho de Conclusão de Curso Educação Física - Bacharelado – UNIME, Lauro de Freitas, 2017.

DIOTALEVI, RAFAELA MANSUR. PSICOMOTRICIDADE INFANTIL APLICADA À NATAÇÃO NA

FAIXA ETÁRIA DE 03 A 06 ANOS. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná.

FERNANDES, Ricardo J; Zaar, Andriago (org). Natação: uma proposta pedagógica. Porto: Editora Deviant LTDA; 1ª edição, 2015.

Flegner, A. J., & Martins, F. O. da S. AVALIAÇÃO DAS QUALIDADES FÍSICAS DE CRIANÇAS

ATRAVÉS DO EUROFIT. Revista de Educação Física / Journal of Physical Education, [S;l.], v. 72, n. 127, 2018. Disponível em: <<https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/525>>. Acesso em: 27 jun. 2023.

Fundação Oswaldo Cruz (2018). A importância do desenvolvimento motor na primeira infância. Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/importancia-do-desenvolvimento-motor-na-primeira-infancia> GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

¹ sem autor: HISTÓRIA. Associação Atlética Banco do Brasil, 2023. Disponível em: <https://aabb.com.br/historia/>. Acesso em: 7 de junho de 2023.

MACHADO, Alexandre Fernandes; ABAD, César Cavinato Cal. Manual de avaliação física. São Paulo: Ícone, 2012.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico] : DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

MEYER, F.. Avaliação da saúde e aptidão física para recomendação de exercício em pediatria. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 5, n.1, p. 24-26, jan. 1999.

OLIVEIRA, M. V. de. Benefícios do treinamento da natação para o desenvolvimento motor em crianças: um artigo de revisão. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, 2021.

OLIVEIRA, Natália C. Entendendo uma avaliação física. In:Portes, Leslie & Oliveira, Natalia. (2014).

Nutrição Esportiva: uma visão prática. Manole, 2014, pp.29-33.

PAIVA, Mateus Gomes et al.Percepção dos pais quanto os benefícios da natação para bebês. 2022. 21 Folhas. (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física) - Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony, 2022.

SOUZA, Gustavo Pereira de Oliveira. O Lúdico no Ensino da Natação. Orientador: Marcelo de Brito. 2021. 43. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Licenciatura em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília. 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/28753/1/2021_GustavoPereiraDeOliveiraSouza_tcc.pdf . Acesso em: 09 de Junho de 2023.

ANEXO A – ARQUIVO FOTOGRÁFICO DAS INTERVENÇÕES DO ESTÁGIO

Fonte: arquivo fotográfico do Estágio Supervisionado IV







ANEXO B – O INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO

Fonte: Guia Portage de educação pré-escolar encontrado em pdf no site do institutoitard.com.br

86	Corre 10 passos coordenando e alternando o movimento dos braços e pés.	
87	Pedala com triciclo a distância de 1 metro e ½.	
88	Balança em um balanço quando este está em movimento.	
89	Sobe em um escorregador de 1,20m a 1,80m e escorrega.	
90	Dá cambalhotas para frente.	
91	Sobe escadas alternando os pés.	
92	Marcha (anda de forma ritmada).	
93	Apara a bola com ambas as mãos.	
94	Desenha figuras seguindo contornos ou pontilhados.	
95	Recorta ao longo de uma linha reta 20 cm, afastando-se pouco da linha.	

Desenvolvimento Motor – 4 a 5 anos

N.º	Verificar se:	Resultado
96	Fica em um só pé sem apoio por 4 a 8 segundos.	
97	Muda de direção ao correr.	
98	Anda sobre uma viga ou tábua, mantendo o equilíbrio.	
99	Pula para frente 10 vezes sem cair.	
100	Salta sobre uma corda suspensa a 5 cm do solo.	
101	Pula de costas 6 vezes.	
102	Rebate e apanha uma bola grande.	
103	Une 2 a 3 pedaços de massa de modelar.	
104	Recorta em torno de linhas curvas.	
105	Encaixa objetos de rosca.	
106	Desce escadas alternando os pés.	
107	Pedala um triciclo fazendo curvas.	
108	Salta em um só pé 5 vezes consecutivas.	
109	Recorta um círculo em 5 cm.	
110	Desenha figuras simples facilmente identificáveis (por ex: casa).	
111	Recorta e cola formas simples.	

Desenvolvimento Motor – 5 a 6 anos

N.º	Verificar se:	Resultado
112	Escreve letras de imprensa maiúsculas, isoladas e grandes em qualquer lugar do papel.	
113	Anda sobre uma tábua para trás, para frente e para os lados, mantendo o	